

PSDB negocia as reformas

Com pesquisas que indicam a vitória no dia 3 de outubro, a preocupação do candidato Fernando Henrique Cardoso passou a ser a montagem de uma base parlamentar com o Congresso eleito, para garantir as reformas constitucionais previstas em seu programa de governo.

Se vencer a eleição, deve negociar com o governo Itamar Franco e com o atual Congresso medidas que considera urgentes, como a questão tributária.

Esta articulação pode ser conduzida por Fernando Henrique junto aos governadores eleitos no primeiro turno que o apóiam.

Entre as medidas urgentes está

também a decisão sobre o futuro do IPMF. O governo admite que a receita do imposto (com extinção marcada para dezembro) vai fazer falta às contas do próximo governo.

“Esse é um assunto explosivo. É possível negociar uma reforma tributária com os governadores eleitos, mas essa é uma operação de relojoeiro, muito delicada”, diz o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga.

No novo Congresso, Fernando Henrique espera contar com uma base de 280 deputados, dos partidos da coligação eleitoral - PSDB, PFL e PTB -, do PP, do PL e de uma parcela do PMDB.